

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2000 e 1999.

Colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em reais)

ATIVO	2000		1999		PASSIVO	2000		1999	
Circulante					Circulante				
Disponibilidades.....		31.422		8.349.897	Debêntures.....	33.866.739		31.313.381	
Aplicações financeiras.....		3.629		3.238	Adiantamentos recebidos.....	79.064		198.106	
Impostos a recuperar.....		5.153		5.056	Obrigações fiscais - PIS e COFINS.....	<u>45.281</u>		<u>1.009.139</u>	
Notas promissórias.....	41.591.004		30.201.726			<u>33.991.084</u>		<u>32.520.626</u>	
Adiantamentos concedidos.....		-		75.721	Exigível a longo prazo				
Outras contas a receber.....		<u>62.909</u>		<u>1.009.139</u>	Debêntures.....	<u>35.754.651</u>		<u>55.400.786</u>	
		<u>41.694.117</u>		<u>39.644.777</u>	Patrimônio líquido				
Realizável a longo prazo					Capital social.....		<u>1.000</u>		<u>1.000</u>
Notas promissórias.....		<u>28.052.618</u>		<u>48.277.635</u>					
		<u>28.052.618</u>		<u>48.277.635</u>					
		<u>69.746.735</u>		<u>87.922.412</u>					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Elétron PNSC S.A. tem por objetivo exclusivo a aquisição, com a Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A., de notas promissórias de emissão das Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE, Furnas Centrais Elétricas S.A., Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF e Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A., todas avalizadas pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A.

Para a consecução de seu objetivo social, a Empresa emite debêntures para distribuição pública no mercado de valores mobiliários, em montante limitado ao valor das notas promissórias adquiridas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As operações da Empresa são registradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

Vencimento	Eletronorte		Furnas	
	Valor face	Valor atualizado	Valor face	Valor atualizado
	31/12/00 (*)	3.229.651	4.515.740	3.175.963
31/03/01	3.229.651	4.350.386	3.175.963	4.278.067
30/06/01	3.229.651	4.189.350	3.175.963	4.119.708
30/09/01	3.229.651	4.032.602	3.175.963	3.965.566
31/12/01	3.229.651	3.881.720	3.175.963	3.817.192
31/03/02	3.229.651	3.739.582	3.175.963	3.677.417
30/06/02	3.229.651	3.601.155	3.175.963	3.541.291
30/09/02	3.229.651	3.466.415	3.175.963	3.408.792
31/12/02	<u>3.229.651</u>	<u>3.336.717</u>	<u>3.175.963</u>	<u>3.281.249</u>
Total	<u>29.066.859</u>	<u>35.113.667</u>	<u>28.583.667</u>	<u>34.529.995</u>

(*) Os valores das parcelas com vencimento em 31/12/2000 (sábado), no montante de R\$ 8.956.413, foram recebidas em 03/01/2001.

As notas promissórias estavam classificadas contabilmente em curto e longo prazos, conforme data de vencimento:

	2000		1999	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
ELETRONORTE ...	20.969.798	14.143.869	15.227.429	24.341.135
Furnas.....	<u>20.621.206</u>	<u>13.908.749</u>	<u>14.974.296</u>	<u>23.936.501</u>
Total.....	<u>41.591.004</u>	<u>28.052.618</u>	<u>30.201.725</u>	<u>48.277.636</u>

7. RECURSOS DE DEBÊNTURES

Emissão pública de debêntures em quatro séries com encargos equivalentes à variação do IGP-DI adicionado de deságio de, aproximadamente, 16% ao ano e emissão de debêntures com participação nos lucros, série única, conforme demonstrado abaixo:

Série	Data de emissão	Data de vencimento da última amortização	Quantidade	Valor atualizado	
				2000	1999
1	01/04/97	03/04/02	20.939	16.039.351	20.733.481
2	01/04/97	03/07/02	20.172	15.448.782	19.970.130
3	01/04/97	04/10/02	19.417	14.874.174	19.227.104
4	01/04/97	06/01/03	<u>18.690</u>	<u>23.258.083</u>	<u>26.782.452</u>
			<u>79.218</u>	<u>69.620.390</u>	<u>86.713.167</u>
Única	18/12/97		<u>1.000</u>	<u>1.000</u>	<u>1.000</u>
			<u>69.621.390</u>	<u>86.714.167</u>	

As debêntures das séries 1 a 4 serão amortizadas em parcelas anuais, sucessivas e predeterminadas, a partir da data da emissão destas.

As debêntures de série única possuem somente participação nos lucros, não incidindo juros remuneratórios. Não possuem prazo de vencimento.

8. ADIANTAMENTOS RECEBIDOS

Representam os adiantamentos recebidos da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. no montante de R\$ 79.064 em 2000, cujo propósito é cobrir despesas a serem efetuadas pela Empresa, conforme contrato entre as partes.

b. Notas promissórias e debêntures

São registradas pelo valor de colocação, atualizadas pela variação do IGP-DI, adicionados os rendimentos ou encargos contratuais "pro rata temporis" até a data do balanço.

4. DISPONIBILIDADES

O valor registrado em "Disponibilidades" refere-se ao saldo de bancos - conta movimento, para pagamento de despesas futuras.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

São representadas por aplicações em fundos de investimentos, estando registradas pelo valor da quota na data do balanço.

6. NOTAS PROMISSÓRIAS

Notas promissórias de emissão da ELETRONORTE e Furnas que coincidem em valor, remuneração e prazo (as notas promissórias têm vencimento no último dia do mês-calendário anterior ao vencimento das parcelas amortizáveis das debêntures) com as debêntures emitidas (vide Nota Explicativa nº 7). Eram representadas em 31 de dezembro de 2000 por:

Vencimento	Eletronorte		Furnas	
	Valor face	Valor atualizado	Valor face	Valor atualizado
	31/03/00	3.229.652	4.026.070	3.175.964
30/06/00	3.229.652	3.877.039	3.175.963	3.812.589
30/09/00	3.229.651	3.731.977	3.175.963	3.669.939
31/12/00	3.229.651	3.592.343	3.175.963	3.532.625
31/03/01	3.229.651	3.460.801	3.175.963	3.403.270
30/06/01	3.229.651	3.332.694	3.175.963	3.277.293
30/09/01	3.229.651	3.207.999	3.175.963	3.154.671
31/12/01	3.229.651	3.087.969	3.175.963	3.036.637
31/03/02	3.229.651	2.974.896	3.175.963	2.925.443
30/06/02	3.229.651	2.864.777	3.175.963	2.817.153
30/09/02	3.229.651	2.757.588	3.175.963	2.711.748
31/12/02	<u>3.229.651</u>	<u>2.654.411</u>	<u>3.175.963</u>	<u>2.610.286</u>
	<u>38.755.814</u>	<u>39.568.564</u>	<u>38.111.557</u>	<u>38.910.797</u>

9. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Esta conta inclui o saldo de R\$ 17.634 em 2000, referente ao diferencial de valorização entre as notas promissórias e os recursos de debêntures a pagar, em decorrência da diferença das datas de pagamentos "Ajuste do Preço de Aquisição" (APA), conforme dispõe a alínea do parágrafo 1 da Cláusula 2ª do contrato de compra e venda. A responsabilidade pelo pagamento desse diferencial, caso seja desfavorável à Elétron, é da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.

O Grupo de Outras Contas a Receber contempla o valor de R\$ 45.275 referente ao reembolso dos tributos PIS e COFINS (Nota Explicativa nº 13) que foram recebidos em janeiro de 2001.

10. DESPESAS REEMBOLSADAS

As despesas gerais, administrativas e financeiras, incorridas no exercício, são ressarcidas integralmente pela Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A., conforme contrato entre as partes.

O contrato prevê, ainda, que a Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. tem a responsabilidade por novos tributos e/ou majoração de alíquotas de impostos indiretos. Com relação a essa responsabilidade vide informações contidas na Nota Explicativa nº 13.

11. CAPITAL SOCIAL

O capital social da Empresa é de R\$ 1.000 (um mil reais), dividido em 1.000 ações nominativas, sendo 990 ordinárias sem valor nominal e 10 preferenciais classe A, com valor nominal de R\$ 1 (um real) cada.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Empresa possui operações envolvendo instrumentos financeiros tais como definidos na Instrução CVM nº 235/95, que são geradas e controladas pela Administração. Tais instrumentos financeiros, representados por notas promissórias e debêntures, possuem o mesmo montante, prazo e taxa de remuneração e serão liquidados simultaneamente. Entretanto, podem apresentar um diferencial das notas promissórias em relação às debêntures, sendo este diferencial de responsabilidade da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.

As variações ativas e passivas a valor de mercado se compensam.

13. TRIBUTAÇÃO

A receita auferida em aplicações financeiras é base para tributação pela COFINS e PIS. O montante de R\$ 45.281 em 2000, registrado na conta de "Obrigações fiscais", refere-se aos tributos para o período de dezembro de 2000, a serem pagos no período subsequente.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em reais)

	2000	1999
Receitas/(despesas) financeiras		
Juros sobre notas promissórias.....	17.125.381	30.567.822
Juros sobre debêntures.....	<u>(17.125.381)</u>	<u>(30.567.822)</u>
	-	-
Despesas administrativas e gerais		
Despesas tributárias.....	792.422	1.159.342
Despesas gerais.....	433.257	407.075
Reembolso de despesas.....	<u>(1.225.679)</u>	<u>(1.566.417)</u>
Resultado líquido do exercício	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em reais)

	Capital social	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 1998..	1.000	-	1.000
Resultado líquido.....	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 1999..	<u>1.000</u>	-	<u>1.000</u>
Resultado líquido.....	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2000..	<u>1.000</u>	-	<u>1.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em reais)

	2000	1999
Origem dos recursos		
Aumento do exigível a longo prazo.....	20.225.017	5.277.442
Diminuição do realizável a longo prazo.....		-
Aplicações de recursos		
Aumento do realizável a longo prazo.....	19.646.135	6.594.306
Diminuição do exigível a longo prazo.....	<u>19.646.135</u>	<u>6.594.306</u>
Aumento do capital circulante líquido	<u>578.882</u>	<u>1.316.864</u>
Variações no capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No início do exercício.....	2.049.340	8.124.213
No fim do exercício.....	<u>(39.644.777)</u>	<u>(31.520.564)</u>
Passivo circulante		
No início do exercício.....	1.470.458	6.807.349
No fim do exercício.....	<u>(32.520.626)</u>	<u>(25.713.277)</u>
Aumento do capital circulante líquido	<u>578.882</u>	<u>1.316.864</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JARBAS AQUILES GAMBONI - Presidente
MAURO SÉRGIO DE OLIVEIRA
CÉSAR REINALDO LEAL PINTO

DIRETORIA

MAURO SÉRGIO DE OLIVEIRA
Diretor-Geral e de Relações com o Mercado
JUAREZ CÉLIO DA GAMA DIAS COSTA
Diretor sem Designação Especial

Contador

Paulo Sérgio Lopes Sanches – CRC CT1SP123.140/O-9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Elétron PNSC S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais da Elétron PNSC S.A., levantados em 31 de dezembro de 2000 e 1999 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Elétron PNSC S.A. em 31 de dezembro de 2000 e 1999, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

23 de fevereiro de 2001

Ricardo Anhesini Souza
Contador
CRC 1SP152233/O-6